



NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

Câmara de Comércio
Moçambique Portugal

Produção de açúcar em Moçambique atingiu máximo histórico em 2012

Moçambique atingiu em 2012 o seu máximo histórico nas exportações de açúcar, vendendo ao exterior cerca de 244 mil toneladas, que renderam ao país 96,5 milhões de euros, indicou hoje o organismo governamental ligado ao setor. Dados do Centro para a Promoção da Agricultura (CEPAGRI)

referem que o volume de vendas de açúcar alcançado por Moçambique no ano passado corresponde a um incremento de 23 por cento comparativamente a 2011, ano em que foram exportadas pouco mais de 198 mil toneladas. O mercado da União Europeia (UE) absorveu todo o açúcar

exportado por Moçambique em 2012, no âmbito do mecanismo Tudo Menos Armas (EBA, na sigla em inglês), que encoraja trocas comerciais de produtos não bélicos com países menos desenvolvidos, diz o CEPAGRI.

In Expresso

Cabo Verde e Moçambique são dos países mais atractivos para investimento em África

Cabo Verde e Moçambique são dois dos mais atractivos destinos de investimento estrangeiro em África em 2013, de acordo com um documento divulgado em Lille pela consultora francesa StrategiCo. No relatório "Riscos em África 2013", a que a macauhub teve acesso, a consultora dá conta da "mudança de percepção" dos investidores estrangeiros em relação a África, devido a um crescimento médio de 4,8% este ano, acima da média mundial de 2,5%, segundo o FMI. Números do Banco Mundial indicam que o investimento directo estrangeiro vai aumentar 57% em dois anos para 48,7 mil milhões de dólares em 2014, adianta. Entre os 12 países que "sobressaem", os "primeiros da turma" que "combinaram paz e desenvolvimento", está Cabo Verde, um dos poucos países em África a passar para a classificação de país de rendimento médio. A StrategiCo realça a "transformação da economia" cabo-verdiana, com a agricultura a passar de 14,4% do PIB (1990) para entre 8% e 9% e os serviços a aumentarem para 77%, o que "mostra que as autoridades foram capazes de fazer escolhas acertadas no aproveitamento de novas oportunidades que abriram o sector dos serviços". As "perspectivas são boas a médio prazo" embora permaneçam fraquezas, incluindo a dívida pública, que excede 75% do PIB, o desemprego, que afecta 21% da população activa e a forte dependência comercial da zona euro, cuja crise actual "pode afectar as exportações".

In Macauhub

Banco Mundial concede mais de 100 milhões de dólares em empréstimos a Moçambique

O governo de Moçambique e o Banco Mundial assinaram em Washington três acordos de crédito, indo as verbas ser aplicadas nos sectores das minas e gás, protecção social e agricultura, informou em comunicado o Ministério da Planificação e Desenvolvimento. O primeiro acordo, para o sector de minas e gás, no valor de 50 milhões de dólares, servirá para melhorar o impacto desses recursos na economia e na redução da pobreza, o segundo, de igual montante, irá ser aplicado na execução e expansão do Programa de Assistência Social Produtivo, que visa providenciar apoio sob a forma de um apoio monetário temporário a famílias que vivem em condições extremas de pobreza. No comunicado, o ministério estima que cerca de 100 mil pessoas em 40 distritos e 5 municípios irão beneficiar deste apoio directo. O terceiro acordo de crédito, no valor de 89,4 milhões de dólares, inclui Moçambique, Malawi e Zâmbia e visa apoiar a produtividade agrícola na região.

In Macauhub

Montepuez Ruby Mining aumenta investimento em projecto de extracção de rubis em Moçambique

A Montepuez Ruby Mining, Lda, parceria entre as empresas britânica Gemfields e moçambicana Mwirit, irá investir até ao final do ano 27 milhões de dólares em Namanhumbiri, distrito de Montepuez, província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, noticiou a Rádio Moçambique. No decurso de uma visita pelo Presidente de Moçambique, um responsável da Montepuez Ruby Mining adiantou terem sido já investidos 9,7 milhões de dólares dispondo a empresa de uma capacidade instalada de lavagem de 50

toneladas/hora de materiais provenientes da mina que na actual fase experimental está limitada a 15 toneladas/dia. O responsável disse ainda que a administração da empresa, em que a Gemfields controla uma participação de 75%, pretende a prazo fazer com que a capacidade instalada aumente para 100 toneladas/hora. Em 2012, um dos parceiros moçambicanos no empreendimento disse que a escolha da Gemfields para o estabelecimento da parceria

baseou-se no facto de a multinacional britânica dispor do perfil desejado, além de estar cotada na Bolsa de Valores de Londres. "Uma das grandes vantagens desta empresa é que o parceiro moçambicano entra com risco zero, ou seja, tudo o que está relacionado com a engenharia financeira e maquinaria será da responsabilidade da Gemfields", disse Raime Raimundo.

In Macauhub

Empresa China Africa Cotton vai construir unidade de descaroçamento de algodão em Moçambique

O projecto da empresa China Africa Cotton de construção de uma unidade industrial para o descaroçamento de algodão e produção de óleo a partir da semente no distrito de Maringué, a norte da província de Sofala, está em fase avançada, informou um responsável distrital. Carlos Coimbra, director distrital do Serviço de Actividades Económicas, adiantou ao matutino Notícias, de Maputo, que os investidores chineses já mobilizaram os recursos necessários para a construção da unidade industrial aguardando-se

apenas a conclusão do estudo de viabilidade económica. A fábrica, que deverá vir a ser construída numa zona próxima da estrada nacional 1, deverá dinamizar aquela cultura de rendimento no distrito, um dos maiores produtores de algodão da província de Sofala, uma vez que além de fomentar a cultura vai absorver toda a produção, salientou o director distrital. Na campanha agrícola 2011/2012, o distrito produziu 9 mil toneladas de algodão, que proporcionaram uma

receita de 18 milhões de meticais, contra uma produção de 3 mil toneladas e um encaixe de 4 milhões de meticais na campanha anterior.

In Macauhub

Publicidade

